

ECOSSISTEMA EMPREENDEDOR DESENVOLVIDO PELO UNIPAM

Fabio de Brito Gontijo – fabiobg@unipam.edu.br
UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 – Patos de Minas – MG

Lorena Cássia Gontijo dos Reis – lorenacassia@unipam.edu.br
UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 – Patos de Minas – MG

Jéssica Nayara Martins - jessicamartins@unipam.edu.br
UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 – Patos de Minas – MG

Kassiana Luíza Pedralli Dallariva - kassianalp@unipam.edu.br
UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 – Patos de Minas – MG

Fernando Dias da Silva - fernandosilva@unipam.edu.br
UNIPAM – Centro Universitário de Patos de Minas
Rua Major Gote, 808 – Caiçaras
38702-054 – Patos de Minas – MG

Resumo: *O fenômeno do empreendedorismo é considerado fundamental para o desenvolvimento social e econômico de uma nação. Os empreendedores são agentes responsáveis por profundas transformações que impactam positivamente a sociedade. O pesquisador Henry Etzkowitz afirma que o índice de desenvolvimento econômico e sustentável de um país está diretamente relacionado com o seu ecossistema empreendedor. Para ele, as iniciativas empreendedoras devem ser estimuladas através da relação de parceria entre governo, universidade e empresa. A partir dessa afirmativa, o presente artigo teve por objetivo investigar como o empreendedorismo é difundido no Centro Universitário de Patos de Minas – MG e descobrir se os projetos desenvolvidos pelo centro universitário recebem o devido apoio de iniciativas públicas e privadas a fim de estimular o ecossistema empreendedor no município de Patos de Minas e região.*

Palavras-chave: *Empreendedorismo. Startup. Ecossistema empreendedor.*

1 INTRODUÇÃO

Os empreendedores são responsáveis por mudanças revolucionárias que ocorrem em todo o mundo em um curto espaço de tempo (CAMARGOS; GONTIJO, 2017). Devido a isso, o empreendedorismo é um tema gerador de inúmeros debates em organizações filantrópicas e privadas, universidades e até mesmo nos governos dos países potencialmente desenvolvidos e nas economias emergentes, como é o caso do Brasil. (CHIAVENATO, 2012).

Apesar de o empreendedorismo ser um tema bastante difuso no Brasil, o ambiente político e econômico do país ainda não pode ser considerado como propício para a formação de potenciais empreendedores. (MAXIMIANO, 2011). Pesquisas de renomados órgãos como o SEBRAE, a Endeavor e o IBGE mostram que o Brasil é regido por altas taxas tributárias, pela cultura da estabilidade profissional através da carteira assinada e principalmente devido à ausência de capacitação necessária para se iniciar um novo empreendimento.

Em virtude dos fatos descritos, o Brasil ainda é considerado como “aprendiz” em práticas empreendedoras e vem passando por uma série de mudanças políticas e constitucionais a fim de incentivar a formação de potenciais empreendedores capazes de propiciar a economia brasileira. Em contrapartida, é relevante citar que o tema empreendedorismo tem sido trabalhado exaustivamente nas principais universidades do país (públicas e privadas) com o objetivo de incentivar e capacitar os universitários a desenvolverem projetos de negócios com alto potencial de sucesso. (DORNELAS, 2012).

Infelizmente, por falta de investimentos das esferas públicas e privadas, e pela ausência de uma estrutura adequada nas próprias universidades, muitos projetos com extremo potencial empreendedor não saem do papel (CAMARGOS; GONTIJO, 2017). Tal dilema é percebido não só no Brasil, mas também em outros países, como foi o caso dos Estados Unidos que levou o pesquisador Henry Etzkowitz a estudar as relações entre universidade, governo e empresa e a desenvolver, na década de 90, um modelo chamado hélice tríplice. (VALENTE, 2010). O respectivo modelo nasceu da teoria de que o ecossistema empreendedor de inovação aborda uma relação harmônica entre as três esferas citadas acima e proporciona o desenvolvimento sustentável de um país.

Embasado no modelo de Henry Etzkowitz, o presente artigo investigou como o empreendedorismo é realizado e difundido no Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), localizado na cidade de Patos de Minas, no estado de Minas Gerais. Sendo assim, é importante realizar a pergunta: Quais são as maiores dificuldades enfrentadas pelo UNIPAM para desenvolver um ecossistema empreendedor focado na inovação e no desenvolvimento sustentável com foco na economia da região?

A partir do contexto apresentado, o artigo buscou afirmar ou negar a hipótese que os principais obstáculos encontrados pelo centro universitário são de estabelecer parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de transmutar pesquisas científicas, modelos de projetos de negócios e/ou protótipos desenvolvidos em produtos ou serviços capazes de gerar vantagem competitiva às empresas. O presente artigo contou com o apoio de profissionais do UNIPAM, responsáveis por decisões estratégicas e também por membros coordenadores dos centros de apoio ao empreendedorismo do respectivo centro universitário.

Com base na relevância do tema em questão, a concepção do presente artigo justifica-se pela importância em evidenciar como o empreendedorismo é abordado no Centro Universitário de Patos de Minas, exibindo as principais práticas de fomento ao empreendedorismo que são incentivadas pelo centro universitário e apontando o relacionamento da instituição de ensino com as demais iniciativas públicas e privadas, a fim de promover o ecossistema empreendedor na cidade de Patos de Minas e região.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Empreendedorismo

Muito se fala no termo empreendedorismo e são poucos aqueles que realmente compreendem o seu significado. De acordo com Chiavenato (2012, p. 3) “o termo empreendedor – do francês *entrepreneur* – significa aquele que assume riscos e começa algo inteiramente novo”. Para Dornelas (2012) o empreendedorismo é um estado de motivação e inovação em que pessoas visionárias planejam, se arriscam em meio às incertezas, concretizam seus sonhos e são imitadas e referenciadas. Os empreendedores são pessoas encorajadas pelos seus próprios instintos a abrirem novos empreendimentos e contribuem progressivamente com o aumento de postos de trabalho e também com o aumento da arrecadação de tributos. (GUERRA; GRAZZITION, 2010).

2.2 Startup

O termo *startup* é considerado uma vertente do empreendedorismo caracterizado como um modelo de negócio baseado em tecnologia e/ou inovação. (DORNELAS, 2012). Seu conceito advém da revolução tecnológica que ficou conhecida como “bolha da internet” ocorrida nos Estados Unidos no ano de 1990. No Brasil o termo *startup* foi introduzido no mercado a partir de 2001. (RAMOS, 2015).

De acordo com SEBRAE (2016) uma *startup* é constituída por um grupo de pessoas que tem como objetivo desenvolver uma empresa altamente rentável em um ambiente predominantemente incerto e arriscado. Para Torres (2012) a fase inicial de um negócio é considerada uma *startup*, pois, durante o seu desenvolvimento é necessário efetuar diversos experimentos a fim de definir a melhor forma de entregar valor aos seus clientes através da solução de seus problemas e visando sempre a rentabilidade financeira. A partir do momento que se sai do processo de experimentos e começa a ter retorno financeiro regular dentro do esperado, a *startup* se consolida em um negócio.

Toda *startup* enfrenta um cenário de incertezas até que seja definido um modelo de negócio ideal para sua operação e é devido a isso que os empreendedores de *startup* saem à procura de potenciais investidores. Para que uma *startup* consiga capital dos respectivos investidores, é necessário que seus empreendedores desenvolvam um modelo de negócio com alto potencial de crescimento e capaz gerar grande retorno financeiro no menor tempo possível (CAMARGOS; GONTIJO, 2017).

Com o intuito de se criar um ambiente de fomento ao empreendedorismo, hoje existem uma gama de organismos destinados a amparar o estágio inicial das empresas nascentes. (DORNELAS, 2012). Esses organismos possibilitam que os empreendedores tenham mais segurança ao desenvolver seus empreendimentos, pois, lhes protegem de todo o ambiente caótico do mercado considerado fatal à maioria dos empreendimentos incipientes. (MAXIMIANO, 2011). Essas instituições são consideradas agentes facilitadores de auxílio aos empreendedores e seu trabalho é vital à maioria dos negócios nascentes, entretanto não se deve confundir o papel das incubadoras de empresas e aceleradoras de *startups*.

2.3 Incubadora de Empresas e Aceleradora de Startup

Dornelas (2012) informa que as incubadoras são entidades sem fins lucrativos mantidas por instituições governamentais, universidades e/ou grupos comunitários com o objetivo de assessorar o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos nascentes a fim de produzir empresas competitivas no mercado. Camargos e Gontijo (2017, p.4) afirmam que “o

empreendedor que quiser ser admitido em uma incubadora de empresas deverá apresentar alguns documentos mais burocráticos além de um plano de negócios do empreendimento desejado”.

As aceleradoras de *startup* selecionam os melhores projetos de cunho inovador e até tecnológico que se mostram escaláveis e repetíveis, ou seja, que tenham grande potencial de crescimento e que sejam capazes de se desenvolver mantendo os custos em nível baixo. As aceleradoras sobrevivem a partir do resultado financeiro das *startups* alocadas em seu recinto, pois, recebem uma parcela acionária de seu capital em troca de todo o pacote de benefícios oferecido à *startup* (DORNELAS, 2012).

Esses dois organismos dão apoio e assessoria especializada ao empreendedor e são consideradas fundamentais para os primeiros anos de vida dos empreendimentos desenvolvidos em seus ambientes. Esse fato se justifica ao se observar que os empreendimentos concebidos e desenvolvidos nas incubadoras de empresas e também nas aceleradoras de *startups* quando vão para o mercado se tornam empresas bem consolidadas, bem geridas, extremamente rentáveis e responsáveis pela geração de renda em sua comunidade (CAMARGOS; GONTIJO, 2017, p. 4).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

O Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM) é uma instituição de ensino superior privada sem fins lucrativos, localizada no município de Patos de Minas no estado de Minas Gerais. O centro universitário atualmente oferece trinta cursos de graduação e vinte e dois cursos de pós-graduação, além de cursos tecnológicos voltados para atender os estudantes do próprio município, de todo o Alto Paranaíba e também de várias regiões do país (UNIPAM, 2018).

Todo o dinheiro das mensalidades dos cursos arrecadado pelo UNIPAM é revertido em melhorias para a própria instituição de ensino, através de investimentos em infraestrutura, tecnologia, capacitação de seu corpo docente, promoção de palestras realizadas por profissionais altamente especializados e também em ações de responsabilidade social voltadas para a comunidade local (CAMARGOS; GONTIJO, 2017, p.4).

Através da coleta de informações substanciais para a formulação do presente artigo verificou-se que o UNIPAM tem um forte compromisso com o tema empreendedorismo. A instituição de ensino em questão estimula a criação de uma cultura empreendedora pois, acredita que contribuindo para a capacitação e formação de empreendedores irá promover o desenvolvimento econômico e sustentável da comunidade por meio da criação de novos negócios e consequentemente através da geração de postos de trabalho e renda para a sua população.

É necessário destacar que o objetivo do UNIPAM é criar um ecossistema inovador, através da capacitação de seu corpo discente como empreendedores e também promover o envolvimento de toda a sociedade no fomento ao empreendedorismo. O centro universitário é considerado como o principal catalisador desse processo empreendedor e as iniciativas de estímulo ao empreendedorismo são percebidas em todo o âmbito de ensino, desde a reitoria,

passando pelos coordenadores e professores que possuem uma boa veia para pesquisa e inovação, além dos alunos e também através dos seus laboratórios que promovem um ambiente agradável para o desenvolvimento do processo criativo.

Os professores do UNIPAM são encarregados por disseminar o empreendedorismo para os alunos do centro universitário de forma integrada. Existem disciplinas de empreendedorismo e equivalentes na grade curricular da maioria de seus cursos com o objetivo de levar ao conhecimento dos alunos esse tema que se revelou tão importante na atualidade. Um exemplo a ser dado é a disciplina de Projeto Integrador Intercursos (PI) que, em alguns momentos, é voltada à disseminação do empreendedorismo através de oficinas de tecnologia e inovação. O projeto integrador estimula a união de alunos de diversos cursos a trabalharem em equipes com o objetivo de desenvolverem soluções inovadoras que irão satisfazer os desejos de determinado segmento da sociedade (CAMARGOS; GONTIJO, 2017).

O PI acontece do primeiro ao oitavo período de todos os cursos do UNIPAM e, em determinados momentos definidos pela direção e coordenadores, o PI é realizado para o desenvolvimento de negócios, estes são chamados de PI Intercursos. Todos os alunos participantes do PI Intercursos recebem orientações dos professores e são previamente capacitados com uma metodologia específica. Os alunos aprendem a identificar um problema latente, a desenvolver uma solução inovadora, a validarem a ideia no mercado e enfim, em como transformar a ideia em negócio. Além de estimular o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, o projeto proporciona a troca de experiência e conhecimento entre os alunos dos diferentes cursos e estimula o trabalho em equipe (CAMARGOS; GONTIJO, 2017).

Outro projeto desenvolvido pelo centro universitário é o programa Jovem Empreendedor aplicado em alguns cursos do UNIPAM. O programa é voltado para levar o empreendedorismo a todas as escolas municipais de educação básica. O programa tem parceria com o SEBRAE e também com a Prefeitura Municipal de Patos de Minas, tendo como foco estimular e inspirar as crianças quanto à importância do pensamento criativo, da inovação e da resolução de problemas. Os alunos do UNIPAM realizam palestras, dinâmicas e jogos com os alunos das escolas municipais visando introduzir o empreendedorismo em suas vidas (JOVEM EMPREENDEDOR, 2015).

No programa em questão, os alunos são incentivados a desenvolverem produtos inovadores que serão divulgados e até comercializados na feira do Empreendedor, a qual é realizada na praça da cidade. Os produtos desenvolvidos pelos alunos ficam à mostra para toda a comunidade que tem a possibilidade de adquiri-los (JOVEM EMPREENDEDOR, 2015). O programa Jovem Empreendedor foi reconhecido como uma iniciativa em prol do desenvolvimento social e recebeu apoio da Prefeitura Municipal de Patos de Minas que em outubro de 2016 instituiu a Lei nº 7390 objetivando a promoção da cultura empreendedora na rede básica de ensino (PATOS HOJE, 2017).

O UNIPAM dispõe de organismos próprios de apoio e capacitação de empreendedores, além de ofertar disciplinas de Empreendedorismo e equivalentes na grade curricular da maioria dos cursos. Tais organismos são denominados como Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios (oCEANo), Farol Incubadora de Empresas, Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) que são constituintes da Trilha de Tecnologia, Empreendedorismo e Inovação Aplicados (TTEIA). O papel do TTEIA é dar apoio à comunidade geral e acadêmica nas áreas de Empreendedorismo e Inovação.

Todos os três organismos citados têm fundamental importância no processo empreendedor, desde o desenvolvimento de uma ideia, permeando no oCEANo, até a criação de uma empresa auto-sustentável, sendo incubada pela Farol Incubadora de Empresas e, por

consequente, o registro de marcas e patentes necessários para que o empreendimento possa ser introduzido no mercado (NIT).

3.1 Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios

O Centro de Empreendedorismo e Aceleração de Negócios ou oCEANo atua em duas vertentes específicas. A primeira é através do Centro de Empreendedorismo, e seu principal objetivo é dar assistência a alunos, empresários, investidores e até curiosos que desejam empreender. O oCEANo promove um ambiente criativo em que essas pessoas possam se conectar a partir da troca de ideias, conhecimentos e histórias de motivação possibilitando o aperfeiçoamento das habilidades empreendedoras a fim de estimular os *insights* responsáveis pela criação e desenvolvimento de negócios inovadores e de alto impacto na sociedade

A segunda vertente é caracterizada pela aceleradora de negócios a qual é direcionada ao desenvolvimento por meio dos processos de aceleração e pré-aceleração destinadas a *startups*, as quais são selecionadas por meio do edital interno do UNIPAM. São analisados e selecionados projetos de *startups* a partir dos requisitos: grupo de pessoas à procura de um modelo de negócios repetível e escalável, trabalhando em condições de extrema incerteza e se propondo a usar tecnologia como elemento de seu esforço e inovação.

A aceleradora do UNIPAM disponibiliza toda a sua infraestrutura, o conhecimento especializado e a experiência de mentores de alto nível no mercado para que os empreendedores possam desenvolver as ideias. Em permuta do pacote de benefícios oferecidos o UNIPAM se torna sócio das *startups* ali desenvolvidas por meio de um contrato formal assinado e consentido por todos os membros da equipe.

A partir do momento em que as empresas vão para o mercado, o UNIPAM investe todo o rendimento arrecadado em outras ideias inovadoras capazes de impactar positivamente a sociedade. O oCEANo dispõe de mentorias com empreendedores experientes no mercado, treinamentos, palestras e workshops voltados à capacitação intensiva dos empreendedores que estão em processo de desenvolvimento de suas *startups*.

O objetivo do oCEANo é gerar empreendimentos autossustentáveis, com alto potencial de crescimento, lucrativos e que contribuam positivamente para a geração de emprego e renda da região. Um dos principais desafios do oCEANo é reunir um grupo de investidores interessados em empregar capital na aceleradora ou até mesmo que se proponha a ser sócio de alguma ideia que está sendo desenvolvida por uma *startup* acelerada (CAMARGOS; GONTIJO, 2017).

3.2 Farol Incubadora de Empresas

A Farol Incubadora de empresas é uma entidade sem fins lucrativos voltada a amparar os empreendimentos que estão se constituindo, os empreendedores que possuem uma ideia inovadora e não sabem como transformá-la em negócio e também dar o suporte necessário aos pesquisadores que possuem um produto inovador já constituído e não sabem como introduzi-lo no mercado (FAROL INCUBADORA, 2018).

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Farol é sustentada pelo UNIPAM e recebe parcerias que são: Associação Comercial e Industrial de Patos de Minas (ACIPATOS), Agência para Desenvolvimento Econômico e Social de Patos de Minas (ADESP), Câmara de Dirigentes Logistas (CDL), Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais Regional Alto Paranaíba (FIEMG), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Prefeitura Municipal de Patos de Minas e o próprio UNIPAM (UNIPAM, 2018).

A Farol Incubadora de empresas recebe projetos de empreendimentos cujos produtos, processos ou serviços sejam de base tecnológica, biotecnologia, farmácia e/ou empresas de base tradicional, negócios de impacto desde que se mostrem inovadores e que gerem

produtos, serviços ou tecnologia de alto valor agregado. A seleção aplicada se baseia nos seguintes requisitos: análise das competências dos empreendedores da equipe, as necessidades e expectativas da equipe, os produtos, serviços ou tecnologias idealizadas e sua proposta de valor, o público alvo que se pretende atingir, plano de finanças e também plano de gestão (FAROL INCUBADORA, 2018).

Os projetos selecionados recebem uma infraestrutura de qualidade, apoio gerencial para planejar e desenvolver o negócio, apoio técnico caso seja necessário desenvolver novos produtos e também contam com uma consultoria especializada de gestores que dão suporte a diversas áreas como planejamento, finanças, marketing, assistência jurídica. As empresas incubadas recebem o suporte necessário para seu desenvolvimento e maturação, assegurando um nível mais elevado de sobrevivência de empresas em um mercado cada vez mais competitivo.

3.3 Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica ou (NIT) é um órgão de assessoria interna do UNIPAM com o objetivo de orientar os próprios estudantes, empreendedores, pesquisadores, professores e empresários que tenham algum vínculo com o centro universitário quanto à proteção do conhecimento científico e transferência das tecnologias desenvolvidas in loco. O Núcleo de Inovação Tecnológica foi consolidado a partir de recursos gerados pela FAPEMIG – Fundação de Amparo e Pesquisa de Minas Gerais (UNIPAM, 2018).

O NIT atua diretamente ligado à reitoria, oferece subsídios para a proteção legal do conhecimento científico e tecnológico desenvolvido no centro universitário com o objetivo de garantir a segurança de todo o conhecimento que posteriormente será aplicado no mercado. Visto que, foram feitos onze atendimentos de registros de marcas e dois registros de atendimentos de patentes (UNIPAM, 2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do presente artigo foi verificado que o Centro Universitário de Patos de Minas é considerado propulsor da cultura empreendedora tanto no âmbito da instituição quanto no município de Patos de Minas e região. O principal objetivo do UNIPAM é desenvolver um ecossistema empreendedor de inovação capaz de promover o desenvolvimento econômico e sustentável do município e, em longo prazo, ser considerado como referência a nível nacional.

Relacionando os esforços do UNIPAM quanto ao modelo Hélice Tríplice desenvolvido pelo pesquisador Henry Etzkowitz, em que sugere que o desenvolvimento do ecossistema empreendedor depende da relação harmônica entre universidade, governo e empresa, pode-se afirmar que as iniciativas empreendedoras promovidas pelo UNIPAM recebem o apoio de parceiras, como Prefeitura Municipal de Patos de Minas, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais Regional Alto Paranaíba (FIEMG) e também Fundação de Amparo e Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

Por outro lado, os investimentos da iniciativa privada ainda são escassos, tanto é que o UNIPAM busca por empresários que possam investir seu capital nos projetos desenvolvidos dentro do centro universitário. Tal desafio é percebido no oCEANo, visto que as *startups* alocadas na aceleradora necessitam de uma remessa de investimentos iniciais para que consigam se desenvolver, criar vantagem competitiva e possibilitar a geração de postos de trabalho.

Com base no conceito de ecossistema empreendedor pode-se dizer que o UNIPAM é um agente promotor de iniciativas empreendedoras e que através de parcerias com a iniciativa

pública vem moldando a construção de um ecossistema empreendedor no município de Patos de Minas.

Conclui-se então que tal ecossistema estará completamente difundido a partir da participação ativa da iniciativa privada transmutando os projetos desenvolvidos no âmbito do centro universitário em novas estratégias de negócios, produtos ou serviços inovadores, e assim proporcionando o desenvolvimento das empresas, a geração de emprego e renda para a população, impactando positivamente a sociedade em geral.

REFERÊNCIAS

CAMARGOS, A. F. C.; GONTIJO, F. B. **Diagnóstico do ecossistema empreendedor promovido pelo Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM)**. 2017. 12 f. (Monografia de graduação em Engenharia de Produção) – Centro Universitário de Patos de Minas, Patos de Minas, 2017. Disponível em:
<<https://cenar.unipam.edu.br/Eng%20Producao.pdf>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Manole, 2012.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda., 2012.

FAROL INCUBADORA. **Sobre a Farol**. Disponível em:
<<http://farolincubadora.com.br/sobre-a-farol/>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

GUERRA, M.J.; GRAZZIOTIN, Z.J. **Educação empreendedora nas universidades brasileiras**. In: LOPES, R.M. A. (Orga.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier; São Paulo: SEBRAE, 2010.

JOVEM EMPREENDEDOR. **Sobre o Projeto**. Disponível em:
<<http://jovemempreendedor.unipam.edu.br/>>. Acesso em: 20 fev. 2018

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

PATOS HOJE. **Programa Jovens Empreendedores tem parceria oficializada entre Prefeitura e Sicoob-Credicopa**. Disponível em: <
<http://www.patosdeminas.mg.gov.br/noticias/read.php?id=5155>> Acesso em: 6 abr. 2018.

RAMOS, Pedro de Alencar. **O desenvolvimento de Startups: um estudo de caso em uma empresa de alimentação**. Disponível em:
<<http://monografias.poli.ufrj.br/monografias/monopoli10014277.pdf>>. Acesso em: 26 abr. 2018.

SEBRAE. **O que é uma Startup**. 2016. Disponível em:
<<https://www.SEBRAE.com.br/sites/PortalSEBRAE/SEBRAEaz/o-que-e-uma-startup,616913074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 25 abr. 2018.

TORRES, Joaquim. **O guia da Startup**. 1. ed. São Paulo: Casa do Código, 2012.

VALENTE, Luciano. Hélice tríplice: metáfora dos anos 90 descreve bem o mais sustentável modelo de sistema de inovação. **Conhecimento & Inovação**. Disponível em
<http://inovacao.scielo.br/scielo.php?script=sci_artte&pid=S1984-

43952010000100002&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23 fev. 2018.

UNIPAM. **Apresentação**. 2018. Disponível em:

<<https://unipam.edu.br/site/apresentacao.php>> Acesso em: 10 mar. 2018.

_____. **Farol Incubadora de Empresas**. 2018. Disponível em:

<<https://ead.unipam.edu.br/incubadora-empresa.php>> Acesso em: 15 mar. 2018.

_____. **Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT**. 2018. Disponível em:

<<https://unipam.edu.br/site/nucleos.php>> Acesso em: 25 mar. 2018.

Organização:



Realização:



ENTREPRENEUR ECOSYSTEM DEVELOPED BY UNIPAM

Abstract: *The phenomenon of entrepreneurship is considered fundamental for the social and economic development of a nation. Entrepreneurs are agents responsible for profound transformations that positively impact society. Researcher Henry Etzkowitz states that a country's economic and sustainable development index is directly related to its entrepreneurial ecosystem. For him, entrepreneurship initiatives should be stimulated through a partnership between government, university and business. Based on this assertion, this article aimed to investigate how entrepreneurship is disseminated in the University Center of Patos de Minas - MG and find out if the projects developed by the university center receive the support of public and private initiatives in order to stimulate the ecosystem entrepreneur in the municipality of Patos de Minas and in the region.*

Keywords: *Entrepreneurship. Startup. Entrepreneurial ecosystem.*